

Emprego formal paulista permanece estável em julho

De janeiro a julho, no entanto, houve redução de 2,9%.

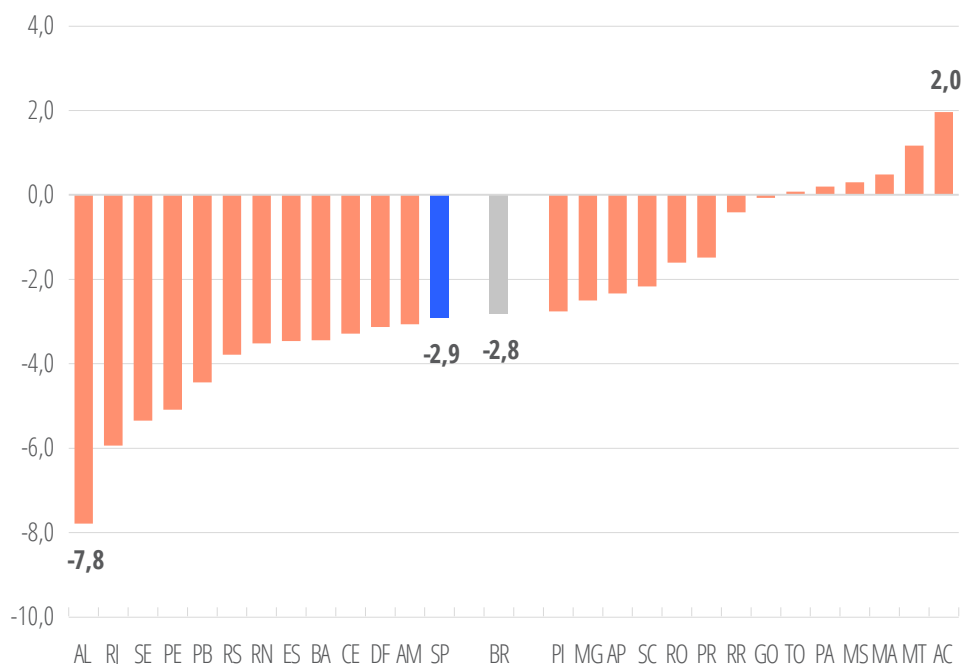
O número de empregos, entre junho e julho, manteve-se relativamente estável no Estado de São Paulo e no Brasil. As 301 mil demissões ocorridas no estado foram mais do que compensadas pelas 324 mil admissões, o que resultou na geração de 23 mil empregos (0,2%).

De janeiro a julho, houve decréscimo de 350 mil empregos no estado, o que corresponde a 32% da redução de postos de trabalho formais no Brasil (-1,1 milhão, ou -2,8%).

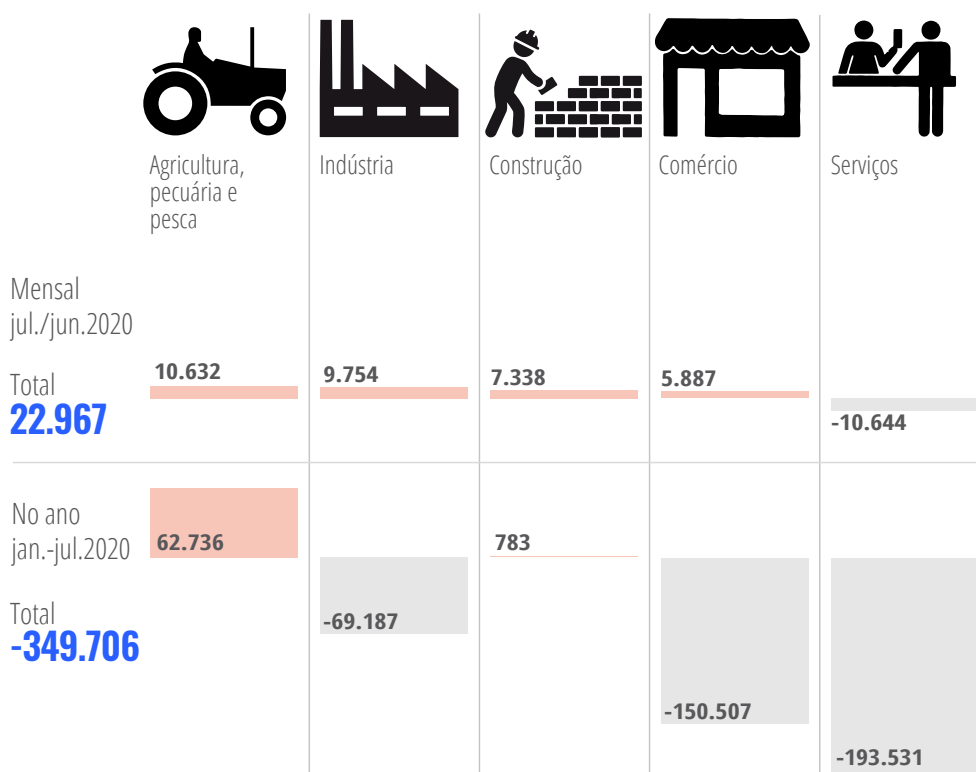
A utilização do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda, que, desde abril, alcançou 5,1 milhões de empregos no estado, tendo sido firmados 1,1 milhão de novos acordos em julho, é um importante fator explicativo desses resultados. Note-se que, nesse período, 2,2 milhões dos acordos (42%) corresponderam à suspensão do contrato de trabalho.

No ano, exceto pelas RAs de Araçatuba e Barretos, todas as regiões apresentaram redução do nível de emprego, destacando-se o município de São Paulo (-126 mil), demais municípios da RMSP (-84 mil) e a RA de Campinas (-54 mil).

Varição relativa dos empregos com carteira assinada, entre janeiro e julho 2020
Unidades da Federação, em %

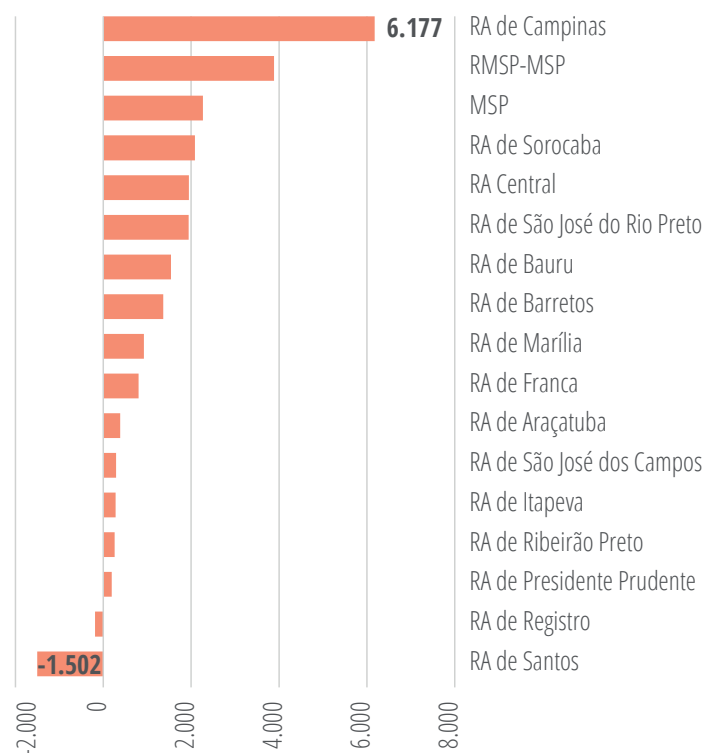


Varição absoluta do emprego formal
Estado de São Paulo, em números absolutos

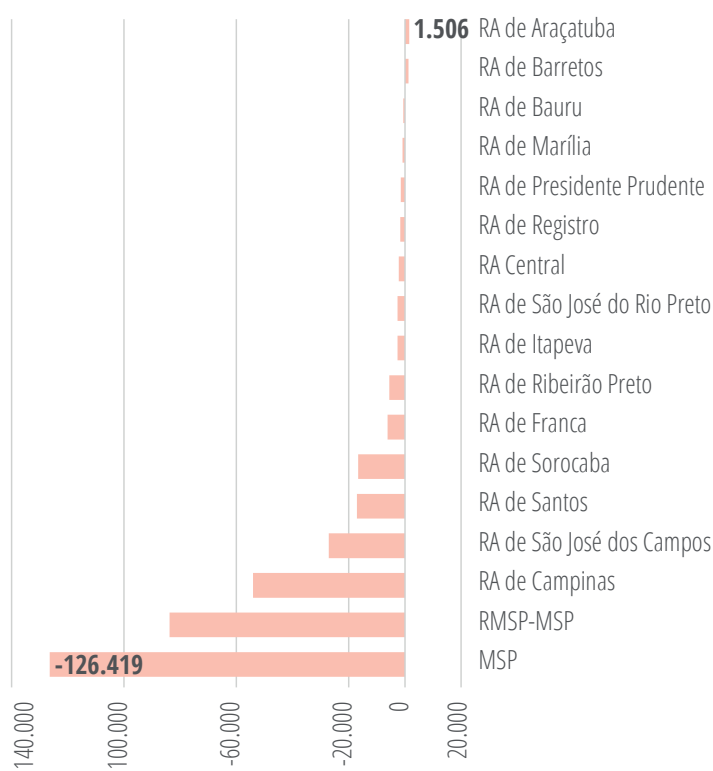


Saldo de empregos por regiões administrativas, município de São Paulo (MSP) e demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP-MSP)

julho.2020



janeiro-julho.2020



Fonte: Ministério da Economia. Sistema de Escrituração das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged); Fundação Seade.
Nota: O estudo sobre mercado de trabalho utiliza os dados da movimentação de empregados celetistas do eSocial e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo Caged coletados pelo Ministério da Economia e divulgados no dia 21 de agosto último. Para as unidades da federação e regiões foram utilizados dados com ajustes até junho e os estoques de empregados de 01/01/2020. As agregações regionais foram elaboradas pela Fundação Seade.



Governador do Estado
João Doria

Vice-Governador do Estado
Rodrigo Garcia

Secretário de Governo
Rodrigo Garcia

SEADE

Presidente do Conselho Curador
Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo
Dalmo Nogueira Filho

Diretor-adjunto de Metodologia e Produção de Dados
Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro
Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete
Sérgio Meirelles Carvalho

SP TRABALHO – EMPREGO FORMAL MENSAL

Responsável técnico: Paula Montagner

Equipe técnica: Alexandre Jorge Loloian e Leila Luíza Gonzaga

Assessoria de Editoração e Arte

Responsável técnico: Regina Souza Cintra

Equipe técnica: Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi

Construction icon created by Adrien Coquet from the Noun Project.